

CV^o 32 83

ODE PINDARICA,

A O

ILL.^{MO}, E EX.^{MO} SENHOR

ARTHUR WELLESLEY,

MARQUEZ DE WELLINGTON, E DE TORRES VEDRAS,
DUQUE DE CIDADE RODRIGO, COMMANDANTE EM
CHEFE DOS EXERCITOS ALLIADOS EM PORTUGAL,
E HESPAÑA, ETC. ETC. ETC.

POR

ANTONIO SOARES D'AZEVEDO,

*Bacharel Formado em Canones pela Universidade de
Coimbra,*



195

PORTO,

NA TYP. QUE FOI DE ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO,
1812.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

Tu maximus ille es,
Unus qui nobis cunctando restituis rem.
Virg. Aeneid. Lib. 6. v. 845.

Tu, aquelle Máximo és, quanto excellente,
Que só com hum tardar considerado
Restitues o império totalmente.

FRANCO BARRETO.

ODE A PINDARICA.

ESTROPHES.

A mante dos Heróes, Génio fecundo,
 Que ao pavoroso estrondo
 De barbaros grilhoens amontecêras,
 Perdido o fogo, que dos Ceos houveras,
 Resurge, he tempo: as carregadas nuvens,
 Que os Luzos Horizontes abafavaõ,
 Que estrago, sangue, e morte fulminavaõ,
 Ao forte impulso de propicios Notos,
 Que, ministros de Jove, as combaterão,
 Nas Tartareas cavernas se escondêrão.

ANTISTROPHE I.

No refulgente carro o Delio Nume
 Campêa triunfante,
 Desassombrado o rosto, que enfiára;
 Quando tantas ruínas avistára:
 E os echos das montanhas, já cansados
 De repetir Mavorcios estampidos,
 Jazem na umbrosa estancia adormecidos;
 Ou, quando acordaõ, ao concerto acordaõ
 Da avena pastoril, d'ingenuo canto,
 Que atelli suffocára a dôr, e o pranto.

E P O D O I.

A doce liberdade,
 Que andára pelos bosques foragida,
 Recobrada a nativa magestade,
 A cantar seus triunfos nos convida:
 E exultando as campinas,
 Reverdecendo os prados,
 A' propozição que della são trilhados,
 Se toucaõ de bôninas,
 Desabrochaõ do seio as varias flores,
 Para brindar os seus restauradores.

ESTROPHE II.

Prêssa nos dêmos pois, Genio brioso;
 Não nos expobre a Patria,
 Que mêsse tal, de tanta gloria chêa,
 Deixamos desfôrar por mão alhêa.
 São digno premio de Mayorcias lidas,
 Flores, que Lizia brota, são mais bellas,
 Do que os louros d'Olimpicas capellas;
 E o grande ARTHUR, o Luzitano Atlante;
 ARTHUR se aprouve de as colher primeiro
 Nos campos da Roliça, e do Vimeiro.

ANTISTROPHE II.

Dos aureos hymnôs, que a teu grado reges,
 Todo o esquadrão canoro
 Lide na empreza de c'roar de gloria
 O seu nome no Templo da Memoria:
 Famoso nome, que ás ceruleas Ninfas
 (Qual o patrio Tamiza) o Tejo, e o Douro
 Prescrevem por rarefa ás lyras d'ouro;
 Nome, que o Sena proclamar ouvindo
 Pelos clarins da Fama ao mundo, e ás gentes,
 Deixa a Urna cahir das mãos trementes.

E P O D O VII.

Mas das facçoens pasmosas,
 Que á vista absorta em cumulo se off'recem;
 Quaes primeiro escolher palmas radiosas,
 Se todas d'igual brilho se guarnecem
 Será quando troveja
 O braço fulgurante
 Sobre a Franceza turba trepidante,
 Que açodada forceja,
 Desde o Vouga fugindo atropellada,
 Por s'esconder no Porto á invicta espada

E S T R O P H E VIII.

Colosso enorme d'insultante orgulho,
 Soult alli s'entonava
 E a misera Cidade, envolta em sangue,
 Cem grilhoens arrojando, aos pés lhe langue;
 Mas qual furioso o Nilo se despenha,
 Catadupas horrisonas rolando,
 E os campos submergir ameaçando;
 Tal dos Martes Bretoens, dos Luzos Martes
 A' testa desce da fronteira serra
 O furibundo Heróe, raio da guerra

ANTISTROPHE III.

O solitario Douro, que de pejo
 Na gruta se escondêra ;
 Quando as longevas cans manchadas vira ;
 Cans, que atelli de louros só cingira ;
 Ao riuco som do bronze o rosto alçando,
 Vendo os Anglos pendoens, Luzas bandeiras ;
 A si convoca as Ninfas prazenteiras,
 Que os hombros submettendo aos curvos pinhos,
 E os peitos attrimando ás tardas popas,
 Daõ facil passo ás vingadoras tropas.

EPODO III.

Tão cégo, tão violento,
 D'entre a mata rompendo escura, e espessa,
 Não se arremessa o Tigre famulento,
 Como a bizarra Tropa se arremessa.
 O salitrado fumo
 Tolda a estelante esfera :
 De cada braço pende A'tropos fera,
 Que fusilando a prumo,
 Entre horrído fragor ao Galo augura
 A ferro a morte, a fogo a sepultura.

ESTROPHE III.

Brama confuso o Despota, que insano
 Throno, e imperio sonhaya;
 E no meio da fêrvida revolta
 A arrebatada fuga as redeas solta;
 Foge infrene após elle a hostil caterva;
 Feliz, se á custa só da sua injúria
 Póde as vidas salvar de tanta furia,
 Ou retardar-lhe o rapido progresso,
 Os campos entulhando, erguendo vallos
 De canhoens, de carretas, de cavallos!

ANTISTROPHE III.

Por inhospitas serras divagando,
 Embora o raio evite;
 Que nem sempre os rochedos das montanhas
 Dadao asylo a fêras tão estranhas.
 Volve de rumo pois, Genio brilhante,
 E a Talavera aponta a argentea prôa,
 Onde ARTHUR, e a vingança, e a raiva trôa;
 Aonde milhoens d'Aguias truculentas,
 Que da enganada Iberia o sceptro empolgaõ,
 D'imaginario louto exultaõ, folgaõ.

E P O D O III.

Oh ! quaes d'esforço , e d'arte
 Ostenta o invicto Heróe mil gentilezas ,
 Relampago voando a toda a parte ,
 Onde off'rece Belona arduas empresas !
 Com taõ nobre denodo ,
 Não corre o Tetio Filho ,
 De cuja espada ao coruscante brilho
 O Phrygio campo todo ,
 Qual d'eminente raio ameaçado ,
 Tremc , recua , foge amedrontado .

ESTROPHE V.

Tu que , suspensa a aurifera corrente ,
 Viste o sevo conflicto ,
 Tu dize , ó Tejo , as palmas , que enfeixaste ,
 Com que os Anglos baixeis depois ornaste .
 Dando entao desaffogo á dôr , que surda
 O peito lhe ralava reprimido ,
 Solta o Ibéro Leão livre rugido ;
 E a perfida cadêa , que remorde ,
 Quebrada entao de certo alli ficára ,
 Se o Fado outros successos não traçára .

ANTISTROPHE V.

A descansar nos braços da victoria
 Volta o Varaõ prestante...
 Mas que improviso, penetrante grito
 Ouço a Lizia soltar do peito afflicto ?
 Ferve em tumulto o descorado Povo ;
 E abandonados os nativos lares ,
 Qual busca os montes , qual se entrega aos mares ;
 E acolhida a Ullissêa a liberdade ,
 Que de ignivomos bronzes circumvalla ,
 Chama ARTHUR , e ARTHUR chega , apenas falla :

E P O D O V.

Com elle , ó Genio , vôa ;
 Precedamos o Heróe , que os seus guerreiros
 Vai nas margens postar do esquerdo Côa ,
 Crespos de cavos bronzes os outeiros.
 De lá nos arrojemos ,
 Qual emplumada séta ,
 Até onde resôa a hostile trombeta ;
 E attentos perlustremos ,
 Quantos , marchando para a injusta guerra ,
 Pendoens cobrem os Céos , homens a terra.

ESTROPHE VI.

Que immensas hostes !.. Alemaens, Polacos,
Galos, Italos, Prussos,
De Megera seguindo o facho acceso,
Fazem gemer os campos co' seu pezo.
Taõ rapida não corre as aureas mèses,
Dos Austros assoprada, a voraz chamma,
Como a barbara chusma se derrama:
Derrama-se, e não vê... louca cegueira!
Que vai na Hesperia renovar a Galia
Scenas, que Annibal déra outrora á Italia.

ANTISTROPHE VI.

Provando as garras, sacudindo a juba,
Atroz, sanguisedento,
Das Tirias selvas o Leão rebenta,
E no seio da Italia se apresenta.
De ferro armando innumeras phalanges,
A Quirina soberba em vaõ campêa,
E de milhoens de lanças o rodêa;
Que á represada furia as redeas dando,
Quanto o rabido assalto lhe embaraça
Atropella, destrõe, e despedaça.

E P O D O VI.

Ouvido o acerbo estrago ,
 Receoso estremece o Capitolio ,
 De que os ferros , e as Leis lhe dê Carthago ;
 Alçado o Peno do Tonante ao solio.
 Sahe a Campo então Fabio ,
 Que da nutante Roma
 A peito os fados , e a vingança toma ;
 Que detencoso , e sabio
 Os Africanos impetos quebranta ,
 A Patria salva , e o vencedor supplanta .

ESTROPHE VII.

Novo Annibal , Massena freme , avança ,
 Torrente montanhosa ,
 Que mergulha na férvida voragem
 Quanto lhe encontra a rapida passagem :
 Lá cahe sobre Rodrigo , que abalada
 Ao crebro impulso dos embates duros ,
 Prostra por terra os torreados muros ;
 E d'Almeida assaltando as ferreas portas ,
 Mais por desastre faz , que por batalha ,
 Pelos ares rodar sua muralha .

ANTISTROPHE VII.

Prudente Fabio, ARTHUR, mas não medroso,
Livre o campo deixando

Para espriar-se a tumida corrente,

Ao Busaco retira a sua gente...

Religioso abrigo, sacra serra,

Já por tua piedade respeitavel,

O teu nome vai ser mais memoravel.

Os que soffreste insultos, sacrilegios,

Ah! desterra de todo da memoria,

Para ouvir o pregão da tua gloria.

EPODO VII.

Em furibunda guerra,

(Quando os Ceos, rebramando, e o mundo atroaõ)

Tal o Noto com A'quilo não cerra,

Como as contrarias hostes se abalrôaõ.

O confuso alarido

Dos bravos contendores;

Os echos dos clarins, e dos rambores;

O sulfureo estampido;

Ruidosa galopando a turba equestre,

Mostraõ fundir-se a máquina terrestre.

ESTROPHE VIII.

Magnanimos Bretoens, Luzos briosos,
 Oh! quem pudera tanto
 Que as immortaes proezas vos contasse;
 E aos astros vossos nomes levantasse!
 Por entre o ferro, e o fogo, que vomita,
 Vária no horror, multiplicada a morte,
 Investe, rompe a intrepida cohorte;
 E o peito oppondo aos ingremes rochedos;
 D'onde fulminea chuva o Galo arroja,
 Sobre, accommette, abate, e o desaloja.

ANTISTROPHE VIII.

Alli Grandorge então, mordendo a terra,
 Arranca a feroz alma:
 Fogem Merle, Maucun' f'ridos, convulsos;
 E ás cadêas Simon entrega os pulsos...
 Porém que assombro, ó Ceos!.. O Heróe terrivel;
 Quando a victoria o braço lhe laurêa,
 Aos reductos se acolhe d'Ullissêa!..
 Ah! sim; que salteá-lo meditava,
 E tal lhe vai no alcance o affouto Galo,
 Que em vão, mas mesmo alli ousa atacá-lo.

XI EPODO KHM A

Assim o Oceano iroso,
 (Se nelle immerge Orion a torva fronte)
 Para assaltar o Cabo Tormentoso,
 Faz as ondas surgir de monte a monte:
 Brama, intumece, espuma;
 Mas debalde se irrita,
 Debalde ondas sobre ondas precipita;
 Que todas huma, e huma,
 Por mais que roncaõ, que furiosas correm,
 Quebraõ d'encontro ao Cabo, e aos pés, lhe montem.

ESTROPHE IX.

Nocturno Lobo, que rodêa o aprisco,
 Para prear as rezes,
 Propicia aberta prescrutando astuto,
 Parece o Cercador ante o reducto,
 Que ardiz aborta da perversa mente!
 Que assaltos finge! Que ponto ensaia!
 Para abordar do Tejo a opposta praya,
 Fadiga inutil! insensato arrojo!
 Com BERESFORD s'encontra, ferreo muro,
 Mais terrivel, que o vallo, e mais seguro.

ANTISTROPHE IX.

Desta arte o Outono o vê, desta arte o Inverno,
 (Encélado arrogante)
 A despeito dos Ceos, da Natureza,
 Luctar debalde c'ò a fragosa empreza...
 Eis surge a Fome, descarnado espectro,
 Que aonde quer que imprime a adusta planta;
 As forças mirra, os animos quebranta;
 Que subito abrangendo o Campo inteiro,
 Mil simultaneas victimas afferra,
 Segando as vidas, que poupára a guerra.

EPODO IX.

Então cahe derruida
 A aerea torre de falaz esp'rança,
 Que pela ambição fôra construida,
 E só tinha no orgulho a segurança:
 E aquelle, a que vilmente
 A lisonja incensára,
 Que d'Anjo da victoria blazonára,
 Chêa de pejo a frente,
 Perde á vista d'ARTHUR o falso brilho,
 D'ARTHUR, que he da victoria o digno filho;

ESTROPHE X.

Alta noite, furtivo, taciturno

Levanta o immenso campo;

E blasfemando ARTHUR, os Ceos, e os Numes;

As Aguias volve aos montanhosos cumes.

Precede-as a vergonha, o susto as segue;

Porque o Heróe desde o vallo se abalança,

E a fugitiva espalda lhes alcança:

Na vóz traz o trovão, na dextra o raio;

E quando a hum tempo grita, e o raio chove;

He cópia viva do Tonante Jove.

ANTISTROPHE X.

Das golpeadas hostes as veredas

Marcaõ rios de sangue,

Que os outros rios a engrossar descendo,

Vaõ lacerados corpos revolvendo.

Sobranceiro insta o braço triunfante;

Que para d'hum só golpe alli puni-las

Sobre Fuentes d'Honor faz reuni-las:

E mil raios entaõ juntos vibrando,

Aos pés da Luzitania libertada

A Franceza altivez reduz ao nada.

EPIGRAMAS

D'entre as cinzas fumantes vinde a noite
 Lá surge Almeida... Lá sublima o colo;
 E por mil ferreas bocas trovejantes
 Manda o nome d'ARTHUR de pólo a pólo.
 Mas ó Genio, onde vós estais?
 Larga das mãos a Lyra desolada
 Que rouco sobre os lábios já se expira
 O Epitáfio, que enqãas
 Deixa o Heróe descansar, e tu no remtanto
 Novo preludio ensaia a novo canção (a)

X. EPIGRAMAS

F. I. M.
 Das golpearas hostes
 Marcas rios de sangue
 Que os olhos rios a engrasçar descendo
 Vão lavando corpos revolvidos
 Sopranteiro insto o plano minúsculo
 Que para d'hum só golpe ali se lança
 Sobre Fuentes d'Honor faz remissas

(a) Allude-se a segunda Ode, que tem por objecto as outras ac-
 ções, incluída a memoravel Batalha do Thormes, e que breve-
 mente se publicará.